

L-ARGININA HCl

Estimuladora do Hormônio do Crescimento

Nome Comum: L-arginina Cloridrato

Denominação Científica: L-2-amino-5-guanidinovaleric acid

Aspecto: Pó cristalino branco ou quase branco ou cristais brancos ou incolores, praticamente inodoros.

Solubilidade: Facilmente solúvel em água; pouco solúvel ou muito pouco solúvel em etanol; praticamente insolúvel em éter.

DL-50 (oral): 12g/Kg em ratos

Atividade

A medicina ortomolecular tem como objetivo básico manter o equilíbrio das moléculas que compõem o nosso organismo. As proteínas são os compostos orgânicos de maior expressão na estrutura da matéria viva. Por hidrólise, decompõem-se em moléculas pequenas de aminoácidos. Alguns aminoácidos não são sintetizados pelo organismo, por isso é fundamental que estejam sempre presentes na nutrição diária.

A **L-arginina** é considerada um aminoácido semi-essencial porque é sintetizada no organismo humano, mas em quantidades insuficientes para garantir o crescimento.

L-arginina HCl tem sido empregada em diversas práticas clínicas. É um aminoácido alifático importante no crescimento infantil. Ela estimula a liberação do hormônio do crescimento através da glândula pituitária. **L-arginina HCl** estimula também a liberação de prolactina e glucagon e de insulina no pâncreas. Ela incrementa a síntese de ATP nos músculos e nervos e intensifica o sistema imunológico. É detoxicante e antioxidante do corpo.

L-arginina HCl também é utilizada para tratar alcalose metabólica severa não compensada, após otimização da terapia com sódio e potássio.

L-arginina HCl pode ser usada como um suplemento dietético, favorecendo o incremento metabólico e a performance nos exercícios físicos. Ela ajuda na queima de gordura e estimula a formação de massa muscular.

Formulações de sais de **Arginina** também são utilizadas para melhorar a solubilidade de numerosas drogas, especialmente os analgésicos e antibióticos.

Concentração usual

As doses ideais indicadas não são conhecidas, porém parece que doses de até 1,5g/dia poderiam ser relativamente seguras. Doses acima de 1,5g/dia também parecem ser relativamente seguras em indivíduos adultos.

Reações adversas

Náusea, vômito, rubor, dor de cabeça e torpor. Tem sido relatado níveis plasmáticos elevados em pacientes com uremia. **L-arginina HCl** deve ser administrada com cuidado a pacientes com distúrbios eletrolíticos, uma vez que seu alto conteúdo de cloreto pode levar ao desenvolvimento de acidose hiperclorêmica.

Contra-indicações

As doses acima citadas são seguras para pacientes não portadores de insuficiência renal ou hepática.

Incompatibilidades

Não foram encontradas em literatura consultada.

Observação

Esse produto pode elevar os níveis de uréia no sangue e causar hipercalemia severa em pacientes com disfunção renal.

Armazenamento: Proteger da luz.

Referência bibliográfica

Tratado Med Orto 2^a e Martindale 32nd